



INSTRUÇÕES PARA MARCAÇÃO DO CARTÃO DE RESPOSTAS:

*1 - Na correção dos cartões de respostas, para efeito de pontuação, será **desconsiderada**:*

- *questão que não apresentar nenhuma opção assinalada;*
- *questão que contiver mais de uma opção assinalada, sejam estas marcações acidentais ou não, independentemente da dimensão, ocasionadas por borrões, corretivos, emendas, manchas, pontos, sombreados de lápis ou caneta, traços ou quaisquer outros tipos de rasuras.*

2 - Para que o candidato não se enquadre em nenhuma dessas situações, tendo alguma questão anulada devido a múltiplas marcações, é imprescindível que ele tenha o máximo de atenção, cuidado e capricho ao transcrever as respostas das questões do caderno de provas para o cartão de respostas.

*3 - Em hipótese alguma, será fornecido outro cartão de respostas, portanto, é preciso que o candidato fique atento e preencha, corretamente, **apenas uma** das cinco alternativas em cada questão, utilizando **caneta esferográfica azul ou preta de corpo transparente**, conforme a figura abaixo:*





INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

(EDITAL 13/2014 - 7.3.1. As disposições e instruções contidas no(s) Cadernos de Prova constituirão normas complementares ao presente edital.)

- ***Será excluído do concurso o candidato que em sala de prova portar celulares, armas e aparelhos eletrônicos.***
- ***O candidato não pode usar boné, capacete, chapéu, chaveiro de qualquer tipo, óculos escuros, relógio e similares.***
- ***Quando solicitado pelo Fiscal, o candidato deve assinar a Ata de Abertura do Lacre.***
- ***Junto ao candidato, só devem permanecer os objetos de identificação e os materiais para execução da prova. Todo e qualquer outro material, exceto alimentos, água em garrafa transparente e medicamentos, têm de ser colocados no saco plástico disponível, amarrado e colocado embaixo da cadeira.***
- ***O candidato que possuir cabelos compridos deve mantê-los presos, deixando as orelhas descobertas.***
- ***O candidato deve conferir se sua prova tem 15 questões de Língua Portuguesa, 10 de Raciocínio Lógico-Quantitativo, 5 de Legislação e 30 de Conhecimentos Específicos do cargo, sendo cada questão constituída de 5 alternativas (a, b, c, d, e) e numeradas de 01 a 60. Caso haja algum problema, solicitar a substituição de seu caderno ou folha.***
- ***O candidato deve comunicar sempre aos fiscais qualquer irregularidade observada durante a realização da prova. Não sendo tomadas as devidas providências a respeito de sua reclamação, solicitar a presença do Coordenador do Setor ou comunicar-se com ele, na secretaria, ao final da prova.***
- ***O candidato não pode retirar nenhuma folha deste caderno.***
- ***A duração da prova, considerando a marcação do cartão de respostas, é de 4 horas. O candidato só poderá sair decorridos 1h e 30min.***
- ***O candidato deve assinar a lista de presença e o cartão de respostas com a assinatura idêntica à da sua identidade.***
- ***O candidato, ao receber o cartão de respostas, deve ler, atentamente, as instruções contidas na página 3 deste caderno.***
- ***Os três últimos candidatos deverão permanecer até o final da prova para assinar a Ata de Encerramento.***



CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

➤ **Leia com atenção o seguinte texto, que motiva todas as questões desta prova.**

1. As alfândegas tornaram-se verdadeiros gargalos da ciência brasileira. Quando pesquisadores finalmente conquistam investimentos e pessoal para suas pesquisas, podem ter de esperar meses para que insumos e equipamentos importados cheguem aos seus laboratórios.

2. Um levantamento realizado em 2010 com 165 cientistas do Brasil mediu o problema. Iniciativa de Stevens K. Rehen e Daniel Veloso Cadilhe, do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o trabalho apontou que 99% dos cientistas ouvidos precisam importar materiais para suas pesquisas regularmente. Deles, 76% já perderam encomendas devido ao tempo excessivamente longo de retenção na alfândega.

3. Além dos materiais biológicos, o atraso na liberação de equipamentos e peças de manutenção também atrapalha. “Às vezes é mais fácil trazer um técnico de outro país para consertar um equipamento do que esperar a importação da peça de reposição”, afirma Miriam Tendler, pesquisadora da Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz) conhecida por seus trabalhos com a vacina contra a esquistossomose. Tendler já foi obrigada a jogar no lixo lotes de reagentes importados que estragaram aguardando liberação na alfândega.

4. Os impostos também são outra barreira na importação. O valor final do produto pode alcançar até três vezes o que é pago por cientistas nos Estados Unidos e Europa.

5. Sensibilizado pela comunidade científica, o deputado federal Romário decidiu abraçar a causa e enviou à Câmara um projeto de lei para criar um cadastro nacional de cientistas importadores, para quem a carga seria liberada automaticamente, livre de taxas pela Receita Federal e a Anvisa. Para não virar bagunça, o projeto prevê punição aos que usarem material importado para finalidades além da declarada.

6. Alguns cientistas veem o projeto com reserva. “Não é criando uma nova burocracia que você resolve o problema. Temos que desburocratizar todo o processo”, diz Miriam. Exemplo de como a coisa pode dar errado é o já implementado “CNPq Expresso”, lançado em 2011. O programa, que pretende encurtar prazos de importação e alfândega, em certos casos tornou-se uma burocracia extra a ser enfrentada pelos cientistas, mas não resolveu.

AS ALFÂNDEGAS tornaram-se verdadeiros gargalos... *Galileu*, São Paulo, n. 264, p. 35, jul. 2013. Adaptado.



1. Assinale a alternativa comprovada pela leitura do texto.

- a) Todos os cientistas brasileiros já perderam encomendas por causa da demora das mercadorias na alfândega.
- b) 99% dos cientistas brasileiros não importam os materiais de suas pesquisas devido aos altos preços da importação.
- c) Os cientistas brasileiros encontram dificuldades para o recebimento de materiais e equipamentos do exterior, os quais permanecem na alfândega por longo tempo.
- d) Os impostos pagos pelos cientistas são muito baixos e estimulam a importação de outros produtos de laboratório.
- e) As peças de reposição para os equipamentos chegam tão rapidamente ao Brasil que nem é necessário chamar os técnicos estrangeiros.

2. Leia o seguinte fragmento: “Não é criando uma nova burocracia que você resolve o problema. Temos que desburocratizar todo o processo...” (§ 6)

De acordo com o texto, assinale a opção que faz referência a essa “nova burocracia”.

- a) A criação de novos impostos para os produtos importados.
- b) A alteração dos prazos de importação.
- c) O “CNPQ Expresso”, lançado em 2011.
- d) A criação de um cadastro nacional de cientistas importadores.
- e) A importação de técnicos para reparos a equipamentos.

3. Na frase “As alfândegas tornaram-se verdadeiros gargalos da ciência brasileira” (§ 1), a palavra grifada pode ser substituída, sem prejuízo de sentido, por:

- a) garrafas.
- b) pontos.
- c) passaportes.
- d) lugares.
- e) impedimentos.

4. Releia o seguinte trecho: “O programa, que pretende encurtar prazos de importação e alfândega, em certos casos tornou-se uma burocracia extra a ser enfrentada pelos cientistas”. (§ 6)

A utilização das vírgulas no trecho apresentado tem a finalidade de:

- a) separar oração adverbial consecutiva.
- b) separar o aposto explicativo.
- c) separar oração adjetiva explicativa.
- d) separar oração apositiva.
- e) separar oração completiva nominal.

5. Leia a seguinte frase: “Os impostos também são outra barreira na importação”. (§ 4)

A palavra grifada é classificada, sintaticamente, como:

- a) predicativo do sujeito.
- b) sujeito.
- c) objeto direto.
- d) objeto indireto.
- e) predicativo do objeto.



6. Releia os seguintes trechos:

“Quando pesquisadores finalmente conquistam investimentos e pessoal para suas pesquisas, podem ter de esperar meses para que insumos e equipamentos importados cheguem aos seus laboratórios.” (§ 1)

“Deles, 76% já perderam encomendas devido ao tempo excessivamente longo de retenção na alfândega.” (§ 2)

“... ‘é mais fácil trazer um técnico de outro país para consertar um equipamento do que esperar a importação...” (§ 3)

Semanticamente, **as seqüências grifadas**, expressam, **na ordem**:

- a) consequência, causa e comparação.
- b) tempo, causa e finalidade.
- c) finalidade, consequência e finalidade.
- d) tempo, causa e comparação.
- e) condição, tempo e consequência.

7. No trecho “... o deputado federal Romário decidiu abraçar a causa” (§ 5), a palavra em destaque exemplifica um caso de:

- a) elipse.
- b) metonímia.
- c) metáfora.
- d) antítese.
- e) hipérbole.

8. Aponte a alternativa em que o verbo possui a mesma regência do verbo grifado no seguinte trecho: “...e enviou à Câmara um projeto de lei...” (§ 5)

- a) O presidente da comissão ainda não visou o passaporte.
- b) O candidato aspirava a uma posição de destaque.
- c) Preciso de dinheiro para a viagem.
- d) Lembrei-lhe que teria aulas no sábado.
- e) João assistiu ao filme *O piano* com sua namorada.

9. Leia o seguinte fragmento: “ ...conhecida por seus trabalhos com a vacina contra a esquistossomose. Tender já foi obrigada a jogar no lixo lotes de reagentes ...” (§ 3)

As palavras sublinhadas são, respectivamente:

- a) artigo e preposição
- b) preposição e artigo
- c) preposição e preposição
- d) artigo e artigo
- e) artigo e pronome indefinido



10. O autor do texto cometeria um **erro de concordância** se tivesse produzido a seguinte sentença:

- a) Tudo são dificuldades para os cientistas brasileiros.
- b) São liberados na alfândega os equipamentos importados.
- c) Já fazem anos que os pesquisadores passam por dificuldades.
- d) Havia muitos cientistas que aguardavam equipamentos.
- e) Enfim, chegaram todos os equipamentos solicitados.

11. Inspirados no texto mas sem preocupação de fidelidade ao seu conteúdo, propomos algumas construções. Em uma delas, a colocação **pronominal não é típica de textos formais**. Assinale-a.

- a) Os cientistas não se conformam com os atrasos nas pesquisas.
- b) Aqui se paga mais imposto de importação que em outros países.
- c) Em se tratando de importações, os cientistas têm muito a reclamar.
- d) É necessário que se aprimorem as leis referentes a produtos importados.
- e) Se veem com reservas projetos que podem aumentar a burocracia.

12. Releia o trecho:

“Alguns cientistas veem o projeto com reserva. ‘Não é criando uma nova burocracia que você resolve o problema. Temos que desburocratizar todo o processo’, diz Miriam. Exemplo de como a coisa pode dar errado é o já implementado ‘CNPq Expresso’, lançado em 2011.” (§ 6)

Relido o trecho, avalie as seguintes afirmações:

- I) A forma verbal veem obedece à grafia indicada pelo Acordo Ortográfico de 1990.
- II) As palavras criando e coisa registram, respectivamente, hiato e ditongo decrescente.
- III) Na palavra processo, registram-se o encontro consonantal pr e o dígrafo ss.
- IV) Assim como desburocratizar, grafam-se com z, entre outras, as seguintes palavras: batizar, especializar e uniformizar.
- V) Assim como processo, grafam-se com ss, entre outras, as seguintes palavras: agressão, impressão e repercussão.
- VI) A palavra burocracia dispensa acento gráfico por ser paroxítona terminada em ditongo crescente.
- VII) Assim se faz a divisão silábica da palavra burocracia: bu-ro-cra-cia.
- VIII) O vocábulo que apresenta um ditongo decrescente.

Avaliadas as afirmações, aponte a alternativa **CORRETA**.

- a) Somente as afirmações (I), (II) e (III) estão corretas.
- b) Somente as afirmações (VI), (VII) e (VIII) estão incorretas.
- c) Somente as afirmações (II), (IV) e (VI) estão corretas.
- d) Todas as afirmações estão corretas.
- e) Todas as afirmações estão incorretas.



13. “Além dos materiais biológicos, o atraso na liberação de equipamentos e peças de manutenção também atrapalha.” (§ 3) Nesse trecho, a palavra em destaque apresenta o conhecido radical grego *bio-*, que significa *vida*. Radicais como esse são muito usados em nossa língua. Procure, nesta questão, associar os elementos gregos grifados na primeira coluna aos seus significados listados na segunda coluna.

(1)	<u>Heterogêneo</u>	()	pressão
(2)	<u>Nevralgia</u>	()	cabeça
(3)	<u>Barômetro</u>	()	tempo
(4)	<u>Hipnofobia</u>	()	face
(5)	<u>Cronofobia</u>	()	ouvido
(6)	<u>Cefaleia</u>	()	diferente
(7)	<u>Tetraedro</u>	()	sono
(8)	<u>Otite</u>	()	dor

Feita a associação, aponte a alternativa que registra a **sequência resultante**.

- a) 7 – 6 – 5 – 3 – 8 – 4 – 2 – 1
b) 3 – 6 – 5 – 7 – 1 – 8 – 4 – 2
c) 3 – 5 – 6 – 7 – 8 – 1 – 4 – 2
d) 3 – 6 – 5 – 7 – 8 – 1 – 4 – 2
e) 6 – 5 – 3 – 8 – 7 – 1 – 2 – 4
14. Diz o autor que “...o deputado federal Romário decidiu abraçar a causa...” (§ 5). Incurriria, entretanto, em **ERRO** quanto ao emprego do sinal indicativo da crase, caso redigisse algo como o que se encontra na seguinte alternativa:
- a) O deputado federal Romário decidiu dedicar-se à causa.
b) O deputado federal Romário referiu-se a questão na Câmara.
c) O deputado federal Romário decidiu dedicar-se a essa causa.
d) O deputado federal Romário decidiu discutir a questão.
e) O deputado federal Romário decidiu ir às raízes do problema.
15. Aponte a única alternativa em que o verbo destacado **NÃO** se encontra no modo indicativo.
- a) “...podem ter de esperar meses para que insumos e equipamentos importados cheguem aos seus laboratórios.” (§ 1)
b) “Um levantamento realizado em 2010 com 165 cientistas do Brasil mediu o problema.” (§ 2)
c) “Deles, 76% já perderam encomendas devido ao tempo excessivamente longo de retenção na alfândega.” (§ 2)
d) “O valor final do produto pode alcançar até três vezes o que é pago por cientistas nos Estados Unidos e Europa.” (§ 4)
e) “...para criar um cadastro nacional de cientistas importadores, para quem a carga seria liberada automaticamente...” (§ 5)



MATEMÁTICA

16. A figura a seguir apresenta o esboço de uma planta baixa de uma casa:



Sabendo que as medidas representadas na planta baixa são dadas em metros e que a área da cozinha é de $8,4 \text{ m}^2$, determine a medida da área colorida na figura (sala e corredor de acesso aos demais cômodos da casa) e assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) $41,68 \text{ m}^2$
- b) 106 m^2
- c) 81 m^2
- d) $47,7 \text{ m}^2$
- e) $91,6 \text{ m}^2$



17. O processo de irrigação é uma forma de contornar a escassez de água na manutenção das plantações, em períodos de pouca chuva. A irrigação circular é utilizada em algumas regiões brasileiras, em que o formato da área de plantio reproduz um círculo perfeito. A seguir, é apresentada uma fotografia (dimensões 12x9), com vista aérea de uma região de plantio.

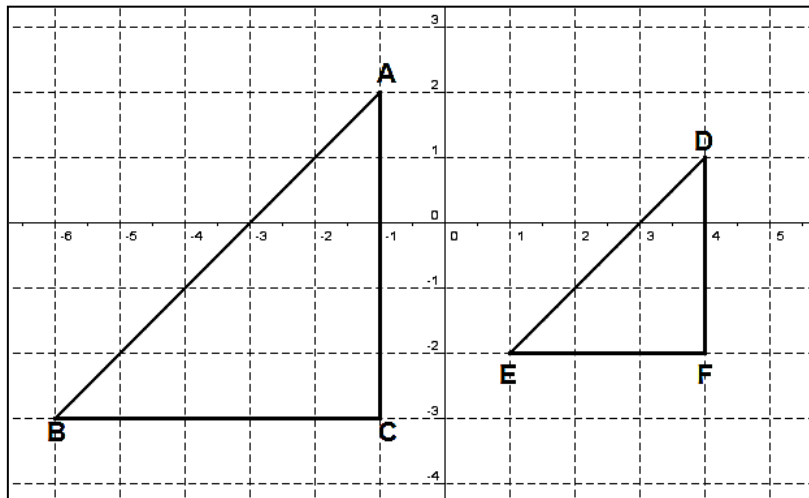


Foi feito um destaque sobre a foto, com o contorno e a indicação da medida do raio de 3 cm, de uma região de plantio. Sabendo-se que a escala da fotografia é de 1:750.000, pode-se afirmar que a área da região circular destacada na foto, na realidade, é: (Utilize $\pi = 3,1$).

- a) 27,9 km²
- b) 1569,38 km²
- c) 15,69 km²
- d) 279 km²
- e) 18,6 Km²



18. No plano cartesiano ortogonal, a seguir, estão indicados os pontos A, B e C, que determinam um triângulo localizado no segundo e no terceiro quadrantes e os pontos D, E e F, que determinam um triângulo localizado nos primeiro e quarto quadrantes.



De acordo com as informações presentes no plano cartesiano ortogonal, é **CORRETO** afirmar:

- a) A razão entre a área do triângulo maior e a do triângulo menor é $\frac{9}{25}$.
- b) A área do triângulo maior é exatamente o triplo da área do triângulo menor.
- c) A área do triângulo maior é exatamente o dobro da área do triângulo menor.
- d) A razão entre a área do triângulo maior e a do triângulo menor é $\frac{25}{9}$.
- e) Se mudarmos as coordenadas dos pontos D para (5,1) e do ponto F para (5, -2), os dois triângulos passam a ter áreas iguais.



19. O gráfico a seguir mostra a venda de óleo diesel, no Brasil, nos anos de 2000 a 2009.



Sobre as informações constantes do gráfico, é **INCORRETO** afirmar:

- a) No intervalo mostrado no gráfico, houve queda na venda de óleo diesel de 2002 para 2003 e de 2008 para 2009.
- b) O maior crescimento na venda de óleo diesel no Brasil, no período representado no gráfico, foi de 2003 para 2004.
- c) O crescimento na venda de óleo diesel no Brasil, no período representado no gráfico, de 2007 para 2008 foi igual ao de 2006 para 2007.
- d) De 2004 a 2006, a venda de óleo diesel, no Brasil, manteve-se constante.
- e) De 2000 para 2009, houve crescimento na venda de óleo diesel no Brasil.



20. Um filtro de piscina tem a vazão de 2.200L/H, ou seja, filtra 2.200 litros de água em 1 hora, com o filtro limpo. No entanto, estando sujo o filtro, sua vazão fica reduzida a 1.800L/H. Uma piscina olímpica tem as especificações constantes na tabela a seguir:

Comprimento:	50 metros
Largura:	25 metros
Número de raias:	8
Largura das raias:	2,5 metros
Temperatura da água:	25°C a 28°C
Intensidade da luz:	>1500
Profundidade:	2 metros

Desse modo, considerando as informações constantes na tabela sobre as especificações de uma piscina olímpica e os dados referentes ao filtro de piscina, é **CORRETO** afirmar:

- a) O tempo aproximado necessário para filtrar toda a água dessa piscina olímpica, com o filtro limpo, é de 1.136 horas e, com o filtro sujo, é de 1.389 horas.
 - b) O tempo aproximado necessário para filtrar toda a água dessa piscina olímpica, com o filtro limpo, é de 1,14 horas e, com o filtro sujo, é de 1,39 horas.
 - c) O tempo aproximado necessário para filtrar toda a água dessa piscina olímpica, com o filtro limpo, é de 1.389 horas e, com o filtro sujo, é de 1.136 horas.
 - d) O tempo aproximado necessário para filtrar toda a água dessa piscina olímpica, com o filtro limpo, é de 0,59 dias e, com o filtro sujo, é de 0,69 dias.
 - e) O tempo aproximado necessário para filtrar toda a água dessa piscina olímpica, com o filtro limpo, é de 568 horas e, com o filtro sujo, é de 694 horas.
21. Lucas comprou dois picolés e um sorvete e pagou R\$ 13,00. Bernardo comprou quatro picolés e três sorvetes e pagou R\$ 32,00. Marque a alternativa **CORRETA**:
- a) Um picolé custa R\$3,00, e um sorvete custa R\$ 6,00.
 - b) Um picolé custa R\$3,00, e um sorvete custa R\$ 6,50.
 - c) Um picolé custa R\$6,00, e um sorvete custa R\$ 3,00.
 - d) Um picolé custa R\$3,50, e um sorvete custa R\$ 6,50.
 - e) Um picolé custa R\$3,50, e um sorvete custa R\$ 6,00.

22. Analise cada afirmativa a seguir:

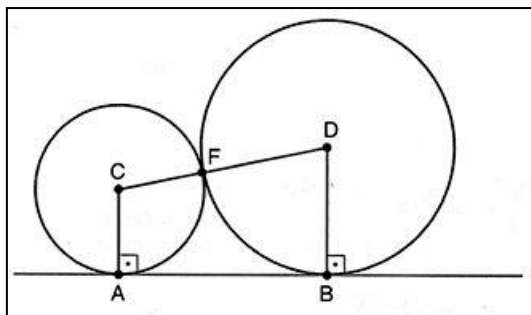
- I) A soma de um número irracional com um número racional é sempre um número irracional.
- II) O produto de dois números racionais pode ser irracional.
- III) O produto de dois números irracionais é sempre irracional.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.
- d) As afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- e) Somente a afirmativa I é verdadeira.



23. Duas circunferências, cujos raios medem 2 cm e 5 cm, são tangentes externamente no ponto F, como mostra a figura a seguir. Sendo a reta AB tangente às duas circunferências nos pontos A e B, sobre a medida do segmento de reta AB, é **CORRETO** afirmar:



- a) É um número racional exato.
 - b) É uma dízima periódica.
 - c) Tem a mesma medida que CD.
 - d) É um número racional compreendido entre 6 e 7.
 - e) É um número irracional.
24. Uma caixa d'água é abastecida por duas torneiras. Sabe-se que a primeira leva, sozinha, 3 horas para encher totalmente essa caixa d'água, e a segunda, por sua vez, leva 6 horas. Juntas, essas duas torneiras gastam quanto tempo para encher completamente essa caixa d'água?
- a) 1h
 - b) 2h
 - c) 3h
 - d) 4h
 - e) 5h
25. Um investidor resolveu aplicar parte de seu dinheiro em ações de uma companhia de petróleo, buscando obter maiores lucros. No final do primeiro mês de aplicação, suas ações renderam 2,3%, deixando-o bem satisfeito, porém, no final do segundo mês, as ações dessa companhia tiveram rendimento negativo de 1%, e, ao final do terceiro mês, elas voltaram a se valorizar em 1,5%. Sendo assim, no fim desse período de três meses de aplicação, o investidor:
- a) obteve lucro de aproximadamente 2,79%.
 - b) obteve prejuízo de aproximadamente 0,9%.
 - c) obteve lucro de aproximadamente 2%.
 - d) não obteve lucro nem prejuízo.
 - e) obteve lucro de 2,8%.



LEGISLAÇÃO

26. Segundo o art. 41, *caput*, da Constituição Federal, os servidores nomeados, em concurso público, para cargo de provimento efetivo, adquirem:
- a) Estabilidade, após 2 (dois) anos de efetivo exercício, e não podem perder o cargo mediante processo administrativo.
 - b) Vitaliciedade, após 2 (dois) anos de efetivo exercício.
 - c) Estabilidade, após 3 (três) anos de efetivo exercício, e podem perder o cargo mediante processo administrativo.
 - d) Vitaliciedade, após 3 (três) anos de efetivo exercício.
 - e) Estabilidade, após 3 (dois) anos de efetivo exercício, e podem perder o cargo apenas mediante sentença judicial transitada em julgado.
27. Maciel foi aprovado em concurso público para cargo efetivo. Nomeado e empossado, entrou em exercício, encontrando-se agora em estágio probatório. Durante o período do estágio probatório, fez um requerimento à Administração Pública com a finalidade de que lhe fosse concedida licença para tratar de assuntos particulares. Considerando o que determina a Lei nº. 8.112/90, é **CORRETO** afirmar:
- a) A critério da Administração, Maciel poderá obter a licença pretendida pelo prazo de até 3 (três) anos, sem remuneração.
 - b) A Administração deverá conceder a licença pretendida por Maciel pelo prazo de até 3 (três) anos, com remuneração.
 - c) A critério da Administração, Maciel poderá obter a licença pretendida pelo prazo de até 2 (dois) anos, sem remuneração.
 - d) A critério da Administração, Maciel poderá obter a licença pretendida pelo prazo de até 1 (um) ano, sem remuneração.
 - e) Maciel não terá direito à licença pretendida, ainda que sem remuneração.
28. Segundo o disposto na Lei nº. 9.784/99, terão prioridade na tramitação, em qualquer órgão ou instância, os procedimentos administrativos em que figure como parte ou interessada:
- a) pessoa com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, independentemente do sexo.
 - b) pessoa portadora de deficiência física, desde que a deficiência seja muito grave, conforme parecer da junta médica oficial.
 - c) pessoa com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, se for homem.
 - d) pessoa com idade igual ou superior a 55 (cinquenta e cinco) anos, se for mulher.
 - e) pessoa portadora de tuberculose ativa, desde que no início do procedimento administrativo já tenha sido diagnosticada a doença.



29. Segundo o disposto no Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, são deveres fundamentais do servidor público, **EXCETO**:

- a) desempenhar, a tempo, as atribuições do cargo, função ou emprego público de que seja titular.
- b) ser probo, reto, leal e justo, demonstrando toda a integridade do seu caráter, escolhendo sempre, quando estiver diante de duas opções, a melhor e a mais vantajosa para a chefia do setor no qual exerce as suas funções.
- c) jamais retardar qualquer prestação de contas, condição essencial da gestão dos bens, direitos e serviços da coletividade a seu cargo.
- d) ser cortês, ter urbanidade, disponibilidade e atenção, respeitando a capacidade e as limitações individuais de todos os usuários do serviço público, sem qualquer espécie de preconceito ou distinção de raça, sexo, nacionalidade, cor, idade, religião, cunho político e posição social, abstendo-se, dessa forma, de causar-lhes dano moral.
- e) ter respeito à hierarquia, porém sem nenhum temor de representar contra qualquer comprometimento indevido da estrutura em que se funda o Poder Estatal.

30. Ambrósio, servidor público federal, possui as chaves do setor em que trabalha. Valendo-se dessa facilidade, entrou no local durante a madrugada e subtraiu para si um computador e uma impressora. Agindo desse modo, Ambrósio cometeu o seguinte crime:

- a) Corrupção ativa.
- b) Furto qualificado pelo repouso noturno.
- c) Peculato-apropriação.
- d) Peculato-furto.
- e) Corrupção passiva.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

LÍNGUA PORTUGUESA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

Texto 1

Leia o texto seguinte, retirado do livro *O triste fim de Policarpo Quaresma*, do autor Lima Barreto, para responder às questões referentes a ele.

1. Policarpo Quaresma, cidadão brasileiro, funcionário público, certo de que a língua portuguesa é emprestada ao Brasil; certo também de que, por esse fato, o falar e o escrever em geral, sobretudo no campo das letras, se veem na humilhante contingência de sofrer continuamente censuras ásperas dos proprietários da língua; sabendo, além, que dentro do nosso país, os autores e os escritores, com especialidade os gramáticos, não se entendem no tocante à correção gramatical, vendo-se, diariamente, surgir azedas polêmicas entre os mais profundos estudiosos do nosso idioma – usando do direito que lhe confere a Constituição, vem pedir que o Congresso Nacional decrete o tupi-guarani como língua oficial e nacional do povo brasileiro.

2. O suplicante, deixando de parte os argumentos históricos que militam em favor de sua ideia, pede vênha para lembrar que a língua é a mais alta manifestação da inteligência de um povo, é a sua criação mais viva e original; e, portanto, a emancipação política do País requer como complemento e consequência a sua emancipação idiomática.

3. Demais, Senhores Congressistas, o tupi-guarani, língua originalíssima, aglutinante, é verdade, mas a que o polissintetismo dá múltiplas feições de riqueza, é a única capaz de traduzir as nossas belezas, de pôr-nos em relação com a nossa natureza e adaptar-se perfeitamente aos nossos órgãos vocais e cerebrais, por ser criação de povos que aqui viveram e ainda vivem, portanto possuidores da organização fisiológica e psicológica para que tendemos, evitando-se dessa forma as estéreis controvérsias gramaticais, oriundas de uma difícil adaptação de uma língua de outra região à nossa organização cerebral e ao nosso aparelho vocal – controvérsias que tanto empecem o progresso da nossa cultura literária, científica e filosófica.

4. Seguro de que a sabedoria dos legisladores saberá encontrar meios para realizar semelhante medida e cômico de que a Câmara e o Senado pesarão o seu alcance e utilidade

P. e E. deferimento.

BARRETO, Lima. *Triste fim de Policarpo Quaresma*. 14. ed. São Paulo: Ática, 1995.



31. Após leitura atenta do texto, pode-se inferir, pelas características apresentadas pelo documento, que o personagem Policarpo Quaresma redige:
- uma ata.
 - um ofício.
 - um relatório.
 - um memorando.
 - um requerimento.
32. Aponte a alternativa que registra a pessoa gramatical usada pelo redator do documento para se referir a si próprio.
- 1ª pessoa do singular
 - 2ª pessoa do singular
 - 3ª pessoa do singular
 - 2ª pessoa do plural
 - 3ª pessoa do plural
33. A principal intenção comunicativa do redator, explicitada no tipo de texto escolhido, seria a de:
- solicitar a utilização da língua tupi-guarani como língua oficial.
 - relatar sua indignação diante do descaso para com a língua portuguesa.
 - criticar as humilhantes e ásperas críticas sofridas pela língua tupi-guarani.
 - decretar que o português não seja uma língua emprestada no país.
 - dissertar sobre as diferenças entre a língua portuguesa e o tupi-guarani.
34. Ao redigir o desfecho de seu texto, mediante a utilização do termo DEFERIMENTO, pode-se inferir que Policarpo Quaresma **NÃO**:
- aguarda resposta para a solicitação feita por ele.
 - espera que os congressistas atendam a solicitação feita por ele.
 - solicita aos congressistas que defiram o pedido feito por ele.
 - solicita aos congressistas que indefiram o pedido feito por ele.
 - pede aos congressistas que decidam favoravelmente ao que foi solicitado.
35. No fragmento de texto: "...Demais, Senhores Congressistas, o tupi-guarani, língua originalíssima, aglutinante, é a única capaz de traduzir as nossas belezas..." (§ 3), o termo DEMAIS pode ser substituído, sem prejuízo para o sentido do contexto acima, por:
- em demasia.
 - entretanto.
 - além disso.
 - excessivamente.
 - por essa razão.
36. No seguinte fragmento do Texto 1: "...pede vênias" (§ 2), o termo "vênias" transmite a ideia de:
- misericórdia.
 - paciência.
 - conveniência.
 - piedade.
 - licença.



37. No Texto 1, o pronome “lhe”, em “...usando do direito que lhe confere a Constituição...” (§ 1), retoma qual termo antecedente?

- a) idioma
- b) língua
- c) Policarpo Quaresma
- d) Constituição
- e) país

Leia o texto 2, a seguir, para responder às questões referentes a ele.

Texto 2

De Drummond para Yola Azevedo (São João da Boa Vista-SP), 1982:

1. (...) Na leitura observei pequeninas coisas, que lhe transmito pelo meu vezo de reparar em coisas pequeninas e dar-lhes importância formal. A primeira não será assim tão mínima, por isso lá vai de saída. Eu acho que o problema que se apresenta ao escritor novo, atualmente, é estabelecer certo equilíbrio natural entre linguagem escrita e linguagem falada. Ele precisa usar o vocabulário e a construção do dia, mas deve utilizar as expressões antigas e elegantes que constituem o tesouro da literatura, representado, digamos, por um Machado de Assis. Na boca de uma personagem, cabem todas as gírias e modismos referentes ao seu meio social, mas já na escrita do narrador eles devem ser evitados. Dizer, por exemplo, que uma sucessão de mortes "é incrível", está bem quando é a pessoa imaginária quem fala, mas para o escritor nada é incrível, inenarrável, assombroso. Os adjetivos desse tipo são uma fuga à obrigação de definir o fato ou a sensação. Uma sucessão de mortes, brutal e imprevista que seja, pode ser contada também de maneira brusca e seca: "Perdeu o irmão num acidente, o pai de infarto, a mãe de trombose. Em três meses." (Ou cinco, ou seis). Ou coisa parecida. Já o leitor, vendo isso, tem o direito de dizer: "É incrível!". (...)

2. Acho bom, também, evitar expressões estereotipadas, como "divino milagre" (todo milagre é divino), "fazer das tripas coração", "mergulhar num mar de tristeza", que são lugares-comuns. Deixar de lado, igualmente, citações desnecessárias, como a do inferno de Dante, que se popularizou e é usada por todo mundo que nunca se aproximou da "Divina Comédia". Citação é ótima quando totalmente inesperada. (...)

3. Repare como a palavra "muito" nem sempre indica muito, mesmo. Às vezes "senti falta" diz mais do que "senti muita falta". O substantivo bem empregado é sempre forte em expressividade, e não raro dispensa a muleta do adjetivo.

4. Como você vê, são coisinhas, pinçadas pela mania que cultivo, e que você acatará ou não, sem o menor constrangimento. Por favor, não me tome por um censor literário, crítico ou coisa que o valha; tenho horror a essas coisas, mesmo porque não tenho formação especializada para criticar, e confio muito na autocrítica do autor, que se desenvolve com o tempo até tornar-se afiadíssima. Se me permiti apontar essas coisicas foi porque confio em sua força e compreensão. Valeu? (...)"

VITOR, Fábio. *Leia trechos de cartas para Carlos Drummond de Andrade*. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/741983-leia-trechos-de-cartas-para-carlos-drummond-de-andrade.shtml>>. Acesso em: 12 ago. 2013.



38. Da leitura atenta do texto de Carlos Drummond de Andrade, apresentado em forma de carta, analise as seguintes proposições:

- I) O autor critica a utilização de gírias e lugares-comuns nas falas de uma personagem.
- II) Para Drummond, dizer que uma sucessão de mortes é “incrível” não é algo adequado a ser dito por uma personagem.
- III) Para o autor, o escritor novo deve se restringir ao vocabulário e às construções elegantes de autores como Machado de Assis.
- IV) O escritor novo, segundo Drummond, não pode prescindir de expressões elegantes que constituem o tesouro da literatura.

Marque a opção **CORRETA**.

- a) Somente a afirmativa I é verdadeira.
- b) Somente a afirmativa II é verdadeira.
- c) Somente as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- d) Somente a afirmativa IV é verdadeira.
- e) Somente as afirmativas I e IV são verdadeiras.

39. No fragmento “Acho bom, também, evitar expressões estereotipadas...” (§ 2), o autor aconselha que, **EXCETO**:

- a) lugares-comuns sejam evitados.
- b) citações sejam deixadas de lado.
- c) sejam evitadas expressões como inferno de Dante.
- d) sejam evitadas expressões desnecessárias que se popularizaram.
- e) “divino milagre”, por ser um lugar-comum, seja deixado de lado.

40. A partir do exposto no Texto 2, são conselhos de Drummond para Yola Azevedo, **EXCETO**:

- a) saber usar a linguagem escrita e a linguagem falada.
- b) empregar bem o substantivo.
- c) empregar expressões elegantes.
- d) saber utilizar citações.
- e) utilizar sempre adjetivos.

41. No seguinte segmento: “...Dizer, por exemplo, que uma sucessão de mortes “é incrível”, está bem quando é a pessoa imaginária quem fala, mas para o escritor nada é incrível, inenarrável, assombroso...” (§ 1), pode-se inferir, do conselho do autor, que:

- a) o escritor não precisa usar sua imaginação.
- b) o escritor deve contar somente fatos reais.
- c) o escritor não deve ter medo de uma pessoa imaginária.
- d) o escritor não deve se abster de definir o fato ou a sensação.
- e) o escritor não deve se preocupar com os fatos.



Leia o Texto 3, com muita atenção, para responder às questões referentes a ele.

Texto 3

Secretaria de Educação do Município de Maranguape

Ofício nº 15/03-JUR

Maranguape, 18 de maio de 2003.

Excelentíssimo Senhor Governador:

A Secretaria de Educação desta cidade vem realizando vários cursos de reciclagem para os professores da rede pública. Como desejamos dar continuidade a esse trabalho, solicitamos a V. Exa. uma verba especial, durante este ano, pois não dispomos de recursos suficientes.

Contamos com a compreensão de V. Exa. e, desde já, demonstramos nossa consideração e apreço pelo empenho e interesse demonstrados a esta solicitação.

Atenciosamente

Gilberto Bittencourt Vianna

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO
DO MUNICÍPIO DE MARANGUAPE

A S. Exa.

Sr. Governador João Leite



42. O Texto 3 é um tipo de documento oficial muito utilizado por órgãos públicos. A respeito do texto apresentado, analise as seguintes afirmativas:

- I) Os algarismos separados por barra (15/03-JUR), que constam do texto, representam, respectivamente, a sequência em que os ofícios são emitidos e o ano em curso.
- II) O documento é redigido na 3ª pessoa do plural.
- III) A sigla JUR, que acompanha os números, representa o setor do destinatário do ofício.

Marque a alternativa **CORRETA**.

- a) Apenas a afirmativa I é verdadeira.
- b) Apenas a afirmativa II é verdadeira.
- c) Apenas as afirmativas I e II são verdadeiras.
- d) Apenas a afirmativa III é verdadeira.
- e) Apenas as afirmativas I e III são verdadeiras.

43. Em relação ao Texto 3, se o documento em questão fosse redigido para ser encaminhado a uma diretora de uma escola municipal, o pronome de tratamento **CORRETO**, em substituição ao tratamento “V. Exa.”, seria:

- a) Vossa Magnificência.
- b) Vossa Senhoria.
- c) Sua Excelência.
- d) Vossa Reverência.
- e) Você.

44. No Texto 3, o remetente – sem comprometer o sentido e o uso da norma culta da língua – poderia ter redigido o fragmento a seguir: “...Como desejamos dar continuidade a esse trabalho...” (§ 1), do seguinte modo:

- a) Devido porque desejamos dar continuidade a esse trabalho.
- b) Tendo em vista que desejamos dar continuidade a esse trabalho.
- c) Embora desejemos dar continuidade a esse trabalho.
- d) Não obstante desejamos dar continuidade a esse trabalho.
- e) Da mesma forma para que desejamos dar continuidade a esse trabalho.

45. Após leitura cuidadosa dos Textos 1, 2 e 3, pode-se afirmar que, **EXCETO**:

- a) Texto 2 e Texto 3 apresentam como destinatários autoridades governamentais.
- b) Texto 1 apresenta uma solicitação e Texto 2 apresenta conselhos.
- c) Texto 2 e Texto 3 utilizam pronome de tratamento.
- d) Texto 1 e Texto 3 são documentos que identificam o cargo do remetente.
- e) Texto 1 e Texto 2 exemplificam gêneros que trazem a assinatura do remetente ao final.



RACIOCÍNIO LÓGICO-QUANTITATIVO

46. Observe as multiplicações a seguir:

$$\begin{array}{r} 12.345.679 \times 18 = 222.222.222 \\ 12.345.679 \times 27 = 333.333.333 \\ \dots \dots \\ 12.345.679 \times 54 = 666.666.666 \end{array}$$

Para obter 999.999.999, devemos multiplicar 12.345.679 pelo número:

- a) 63.
 - b) 72.
 - c) 81.
 - d) 99.
 - e) 108.
47. Em um aquário, que tem a forma de um paralelepípedo, foram despejados 23,46 litros de água, mas sem enchê-lo completamente. Sabendo que as dimensões desse aquário são 23 cm por 34 cm de base, e 34 cm de altura, a medida da altura, em centímetros, que ficou faltando para que ele enchesse completamente, é:

- a) 3.
- b) 4.
- c) 5.
- d) 6.
- e) 7.

48. Dois ajudantes de pedreiro, Carlos e Wanderlei, caminham juntos, levando nas costas lajotas de tijolo. Lamentava-se Carlos da sua pesada carga, quando Wanderlei lhe disse: "De que reclama? Se eu levasse uma de suas lajotas, minha carga seria o dobro da sua. E se eu lhe desse uma das minhas lajotas, sua carga seria igual a minha".

Assim, a quantidade de lajotas que Carlos e Wanderlei carregavam é, respectivamente:

- a) 5 e 7.
 - b) 6 e 8.
 - c) 4 e 5.
 - d) 7 e 11.
 - e) 8 e 10.
49. Em cada margem de um rio, existe uma palmeira, uma de frente para a outra, distantes entre si 50 m. A altura de uma é 15 metros, e a altura da outra é 10 m. Na copa de cada palmeira, está um pássaro que, subitamente, avistam um peixe na superfície da água, em algum ponto entre as duas palmeiras. Ambos os pássaros voam em direção ao peixe, com mesma velocidade, alcançando-o ao mesmo tempo. A distância do peixe à palmeira maior, em metros, é expressa por:

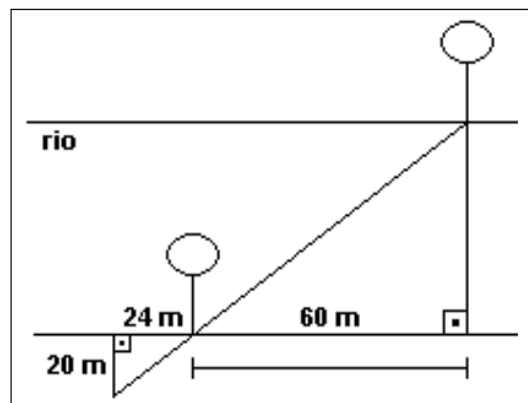
- a) um número natural maior do que 20.
- b) uma dízima periódica.
- c) um número irracional maior do que 23.
- d) um número racional x , tal que, $23 < x < 24$.
- e) um número irracional x , tal que, $23 < x < 24$.



50. Para cercar um terreno retangular, foram gastos 240 metros de arame farpado. Sabendo que essa cerca foi construída com quatro fiadas de arame, e que um lado do terreno é o dobro do outro, a área desse terreno mede, em metros quadrados é:

- a) 200.
- b) 300.
- c) 100.
- d) 50.
- e) 30.

51. Dois postes, situados em cada um dos lados de uma estrada, estão alinhados, conforme a figura. Sendo assim, de acordo com as medidas da figura, a medida da largura da estrada, em metros, é:



- a) 10.
- b) 20.
- c) 30.
- d) 40.
- e) 50.

52. Uma faixa na porta de uma loja de roupas informa: "Na compra de três peças, pague apenas duas". Um consumidor que aproveitar essa promoção obterá um desconto, em cada peça, de:

- a) 66,6 %.
- b) $\frac{100}{3}$ %.
- c) 25 %.
- d) 20 %.
- e) 30 %.

53. Para fazer o piso de uma sala, gastamos 1.500 tacos. Se todas as medidas lineares dessa sala forem multiplicadas por 1,6, teremos uma outra semelhante. Pergunta-se: quantos tacos serão necessários para fazer o piso da sala maior?

- a) 2.400
- b) 3.000
- c) 3.840
- d) 4.500
- e) 4.600



54. Um filme de ação tem como palco das batalhas uma arena em forma circular, similar a um relógio, em que cada setor apresenta um desafio diferente para os guerreiros. Além dos desafios encontrados nos setores, os guerreiros têm que cumprir provas nos pontos destacados (veja figura), necessitando, para isso, determinar as distâncias corretas a serem percorridas entre uma prova e outra.

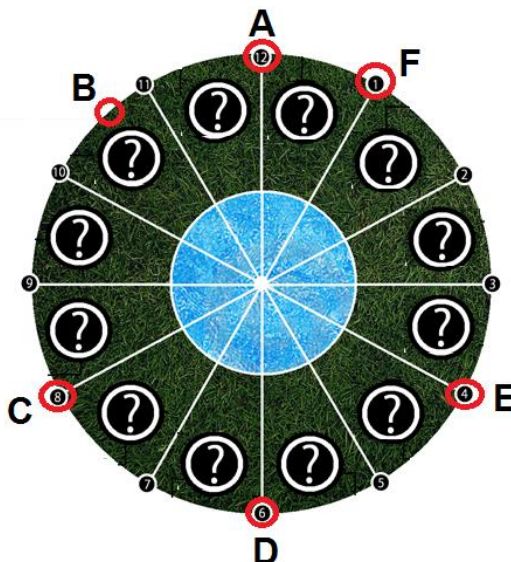


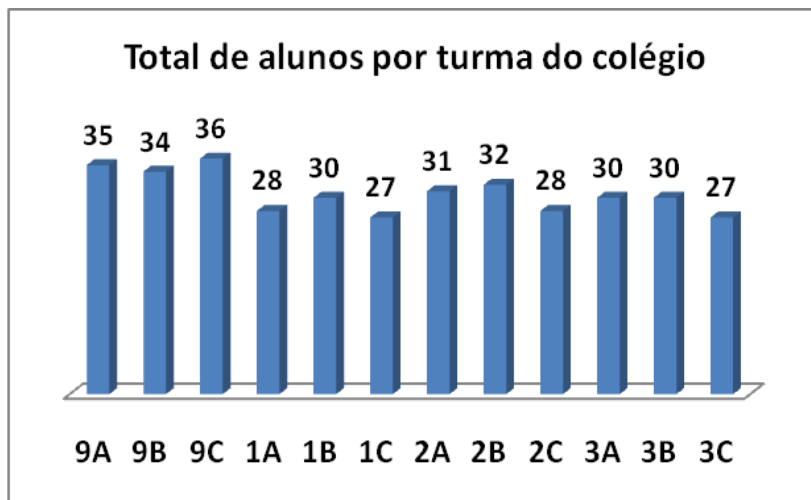
Figura: Esquema da arena

Sabe-se que as medidas dos arcos \widehat{ABC} , \widehat{CDE} e \widehat{EFA} têm o mesmo comprimento, que a medida de \widehat{AB} (sentido anti-horário) é igual a dois quintos de \widehat{ABC} , e que o raio da arena mede 50 metros. Desse modo, marque a alternativa que indica **CORRETAMENTE** as respectivas medidas aproximadas dos comprimentos dos arcos \widehat{ABC} , \widehat{CDE} , \widehat{EFA} e \widehat{BC} (sentido anti-horário): (Admita $\pi = 3,14$).

- a) 105° ; 105° ; 105° e 42°
- b) 105 m; 105 m; 105 m e 42 m
- c) 10,5 m; 10,5 m; 10,5 m e 42 m
- d) 105° ; 105° ; 105° e 63°
- e) 105 m; 105 m; 105 m e 63 m



55. Os grêmios estudantis são eleitos pelos alunos, não sendo o voto obrigatório. Em um colégio, foi feita uma pesquisa com as turmas de 9º, 1º, 2º e 3º anos, com o fim de dimensionar o número de votantes. A pesquisa indicou que, em média, 13% dos alunos de cada turma optam por não votar.



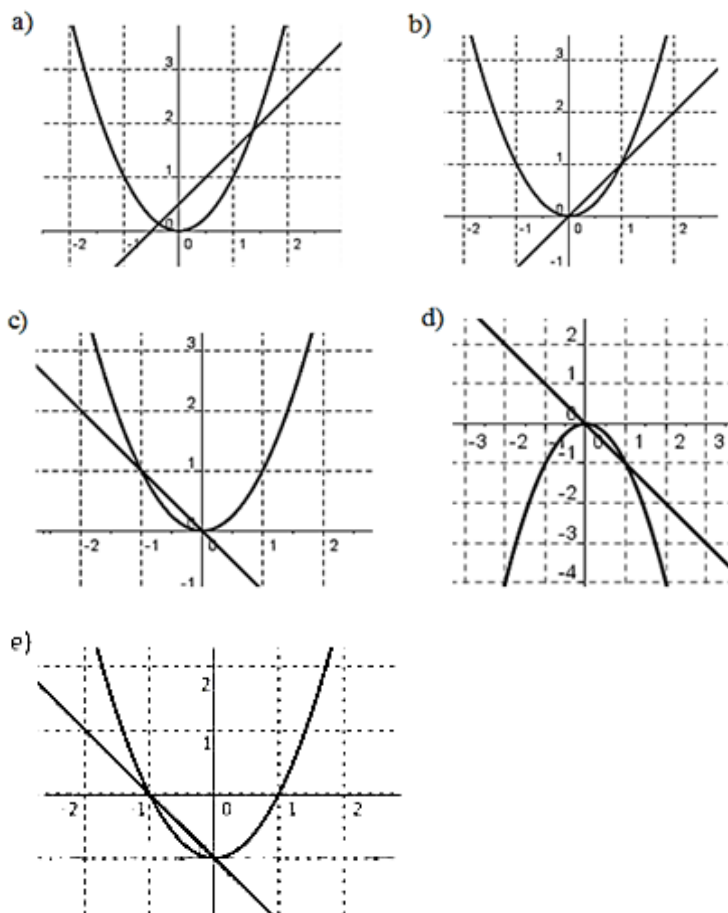
Com base na pesquisa, e de acordo com o gráfico da distribuição de alunos por turma do colégio pesquisado, o total de alunos votantes do colégio é:

- a) 368.
- b) 331.
- c) 294.
- d) 338.
- e) 320.



56. O gráfico que apresenta a representação geométrica **CORRETA** da resolução do sistema

$\begin{cases} y = x^2 \\ y = x \end{cases}$ está indicado na seguinte alternativa:



57. Uma companhia de fornecimento de água fez uma campanha de incentivo à redução do uso da água, oferecendo desconto de 20% para economias iguais ou superiores a 5 m³ por conta. Pensando nisso, uma família com 5 pessoas, que consome 2.100 litros de água por semana, somente com os banhos de 15 minutos para cada um, decidiu adotar novos hábitos. Cada membro da família, a partir do 1º dia após a leitura da conta anterior, reduziu seu tempo de banho para 10 minutos por 30 dias. Com a redução no tempo gasto em cada banho, pelo período de 30 dias, é **CORRETO** afirmar que a família:

- a) conseguiu o desconto de 20%, pois economizou 6 m³ de água.
- b) conseguiu o desconto de 20%, pois economizou 9 m³ de água.
- c) não conseguiu o desconto de 20%, pois economizou 3 m³ de água.
- d) não conseguiu o desconto de 20%, pois economizou 4 m³ de água.
- e) conseguiu o desconto de 20%, pois economizou 15 m³ de água.



58. O papiro de Berlim data, aproximadamente, de 1800 a.C., tendo sido analisado e restaurado somente cerca de 50 anos mais tarde por Schack-Schackenburg. A resolução de uma equação do 2º grau aparece, pela primeira vez, nesse papiro. Um dos problemas apresentados no papiro pode ser traduzido da seguinte maneira: “a área de um quadrado é 100, e tal quadrado é igual à soma de dois quadrados menores, em que o lado de um é igual a três quartos do lado do outro”. Disponível em: <<http://matematicarev.blogspot.com.br/2009/11/papiro-de-berlim.html>>. Acesso em: 27 fev. 2014.

De acordo com as informações sobre o papiro de Berlim, as medidas das áreas dos dois quadrados do problema são:

- a) 6 e 8.
 - b) 36 e 64.
 - c) 36 e 100.
 - d) 64 e 100.
 - e) 8 e 10.
59. O endividamento das famílias brasileiras pode ser considerado como algo positivo quando gera patrimônio, como na aquisição da casa própria. No entanto, é recomendável que os financiamentos envolvam, no máximo, 30% da renda familiar. Veja o gráfico com as informações sobre o endividamento das famílias brasileiras no período de 2005 a 2013.



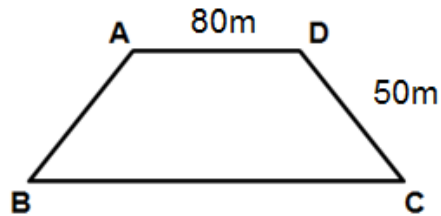
Fonte: *Jornal Nacional*, 5 mar. 2014.

De acordo com o gráfico, é **CORRETO** afirmar:

- a) De 2005 para 2013, o endividamento das famílias sem financiamento da casa própria diminuiu, e o endividamento das famílias com financiamento da casa própria cresceu.
- b) O gráfico mostra o decréscimo do endividamento das famílias com financiamento da casa própria, no período de 2009 a 2013.
- c) O gráfico mostra que, em 2013, houve o decréscimo do endividamento das famílias sem financiamento da casa própria e o crescimento do endividamento das famílias com financiamento da casa própria.
- d) O gráfico mostra que 75,2% das famílias brasileiras não estão endividadas, seja com ou sem financiamento da casa própria.
- e) Em 2005, os percentuais do endividamento das famílias brasileiras, com ou sem financiamento da casa própria, eram iguais.



60. Um loteamento com fim de condomínio residencial estabelece, como regra, que a área construída ocupe, no máximo, 22 % da área total do terreno. Um proprietário tem como projeto construir uma casa em 12% do terreno, usar 2% para a área da piscina e 8% para um parque infantil. Ele dispõe de um terreno em forma de trapézio isósceles, com as dimensões presentes na figura a seguir:



Sabendo-se que, no trapézio $AD = \frac{BC}{2}$, e de acordo com o projeto do proprietário, as áreas da casa, da piscina e do parque infantil, respectivamente, são:

- a) 7200 m², 864 m² e 576 m².
- b) 432 m², 72 m² e 288 m².
- c) 340 m², 34 m² e 68 m².
- d) 4800 m², 48 m² e 480 m².
- e) 576 m², 96 m² e 384 m².



GABARITO - AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO

1.	C
2.	D
3.	E
4.	C
5.	A
6.	B
7.	C
8.	D
9.	A
10.	C
11.	E
12.	B
13.	D
14.	B
15.	A
16.	A
17.	B
18.	D
19.	B
20.	A
21.	E
22.	E
23.	E
24.	B
25.	A
26.	C
27.	E
28.	A
29.	B
30.	D

31.	E
32.	C
33.	A
34.	D
35.	C
36.	E
37.	C
38.	D
39.	B
40.	E
41.	D
42.	A
43.	B
44.	B
45.	A
46.	C
47.	B
48.	A
49.	D
50.	A
51.	E
52.	B
53.	C
54.	E
55.	E
56.	B
57.	C
58.	B
59.	C
60.	B